

FEMINISMO - COSMOS, NÃO CAOS!

Flavia Mazette

Fevereiro, 2022

Era uma vez um mundo onde os homens eram os únicos governantes. Literalmente só eles tinham direito e poder em tudo. Até mesmo no campo dos gostos e sentimentos, eles imperavam. Resumidamente, respeito, o querer, poder e sentir era algo exclusivamente pertencente ao gênero masculino.

A eles, era possível decidir absolutamente tudo desde o “pensar”, a capacidade de conduzir trabalhos e cargos, voto, remuneração, liberdade, se seria ou não monogâmico, sobre a pessoa com quem iria se casar, se era pra casar ou pra se divertir, quantos filhos teria, se queria ou não assumir filhos. Detalhes pessoais sobre as roupas da parceira, comportamento, se ela merecia ou não apanhar, se poderia falar ou calar, se poderia ou não sentir prazer, qual o grau de instrução que poderia alcançar, sem que isso o afrontasse, e caso tivesse a bondade de deixá-la trabalhar, qual o trabalho era para mulheres “decentes”, como seria o uso do dinheiro, se era sã ou não...

Mas num belo dia, algumas mulheres quebrando densos tabus tiveram a ousadia de pensar que tudo isso era um grande absurdo e que TODOS, poderiam e deveriam compartilhar dos mesmos valores e direitos, e que isso contribuiria e muito para uma sociedade mais justa e mais saudável. Foi então, que se sentindo ameaçados, esses homens entenderam que era preciso enfraquecê-las e fazer acreditar que essas mulheres odiavam os homens e que o que queriam na verdade era causar a desordem e “mexer em time que *tava* ganhando”. Mas a verdade é que com apenas um time em campo, vitória nenhuma poderia haver.

Assim, essas mulheres corajosas denominadas FEMINISTAS seguiram suas lutas a duras penas, sendo constantemente desacreditadas, marginalizadas, estereotipadas e confrontadas das formas mais covardes. Mas ainda assim, elas não desistiram e seguem até os dias de hoje tentando validar suas importantes causas e conquistas. Através dessas Bravas, avanços e progressos foram alcançados e mesmo nos dias atuais, ainda que se deparem com muito preconceito e falsos conceitos, seguem confiantes da legitimidade e necessidade de suas pautas.

O FEMINISMO em todas as suas características e divisões deseja somente que todos em suas particularidades tenham direitos e valores em pé de igualdade.

Isso é querer paz e justiça, não guerra. É querer para tudo e para todos o direito de participar, usufruir e pertencer.

Escandalizar, ridicularizar ou tentar atribuir ao movimento significados errôneos e/ou pejorativos é minimamente desadequado e desencontra de conhecimento ou entendimento real sobre a causa. Afinal, equidade, liberdade e respeito não deveriam parecer algo demasiadamente absurdo, não é mesmo?

É um caminho para paz, liberdade, dignidade, respeito, garantia de direitos, lugar de fala, pertencimento, vez e justiça.

FEMINISMO É PRETENSÃO DE COSMO, NÃO CAOS!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi; BAUM, Christina D.. **Sejamos todos feministas**, f. 32. 2014. 63 p.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. Companhia das Letras, v. 2, f. 32, 2019.

LIMA, G. R. M. de, & Silva, M. X. da. (2021). **O feminismo e suas vozes ocultas**. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(4), 901–907.

MIRANDA, Cynthia Mara. **Os movimentos feministas e a construção de espaços institucionais para a garantia dos direitos das mulheres no Brasil e no Canadá**. Interfaces Brasil/Canadá: Revista Brasileira de Estudos Canadenses, Canoas, v. 15, n. 1, p. 347-385, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/article/view/6721>. Acesso em: 01 abr. 2021.